



ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

Aos vinte e um dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, no Auditório “José Manuel Carpinteira” do Fórum Cultural de Cerveira, na Fundação Bienal de Arte de Cerveira, em Vila Nova de Cerveira, pelas dezassete horas e quarenta e cinco minutos, reuniu a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, adiante designada de CIM do Alto Minho, nos termos e para os fins previstos na respetiva convocatória. -----

Estavam presentes, os Presidente de Câmara que compõem o Conselho Intermunicipal da CIM do Alto Minho, designadamente: da Câmara Municipal de Caminha, Rui Miguel Rio Tinto Lages; Câmara Municipal de Melgaço, Manoel Baptista Calçada Pombal; Câmara Municipal de Ponte de Lima, Vasco Nuno Magalhães Velho de Almeida Ferraz; Câmara Municipal de Valença, José Manuel Carpinteira; Câmara Municipal de Viana do Castelo, Joaquim Luís Nobre Pereira e da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, a Vice-Presidente, Carla Isabel Martins Segadães. --- O Presidente da Câmara de Ponte da Barca, esteve representado pela Vereadora, Rosa Maria Pereira Araújo Arezes. -----

Não estiveram presentes os Presidentes de Câmara de Arcos de Valdevez, Monção e Paredes de Coura, tendo comunicado, antecipadamente a sua impossibilidade em estarem presentes, por compromissos profissionais anteriormente assumidos. -----

Presidiu a reunião, Alberto Vilas, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal, iniciando a sessão com a apresentação de cumprimentos a todos os presentes, Presidente da CIM do Alto Minho; Primeiro Secretario do SEI; Presidentes de Câmara, membros da Assembleia Intermunicipal e equipa de apoio da CIM do Alto Minho, agradecendo a disponibilidade do Município de Vila Nova de Cerveira, para proporcionar a realização desta sessão, neste Município e convida a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Carla Segadães, a fazer uma pequena intervenção de boas vindas. -----

Carla Segadães - Inicia a sua intervenção, com a apresentação de cumprimentos a todos os membros e Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal e demais Presidentes de Câmara presentes. Expressa a honra em receberem no seu município, a realização desta sessão do órgão deliberativo da CIM do Alto Minho, dando as boas vindas a todos os presentes, em estarem na Vila das Artes, nomeadamente, na Fundação Bienal de Cerveira, referindo o nome da sala, ser de um anterior Presidente de Câmara, que liderou durante mais de duas décadas, o Município de Vila Nova de Cerveira, tendo sido deputado à Assembleia da República e encontrando-se atualmente a liderar a Câmara Municipal de Valença, referindo-se ao Sr. Presidente José Manuel Carpinteira.



Justifica a não presença do Presidente da Câmara, Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva, que por questões de agenda e compromissos anteriormente assumidos não pode estar presente, estando em sua representação, ao convite efetuado, como habitualmente para estas sessões, demonstrando disponibilidade para o necessário e manifestando que a “Casa” Bial de Cerveira está sempre aberta a todos. Agradece-----

O Presidente da Mesa, agradece as palavras proferidas pela Senhora Vereadora, e passa a referir a ordem de trabalhos, designadamente, o Período de Antes da Ordem do Dia, referenciando o ponto: **1.1 Apreciação e votação da Ata da segunda Reunião Ordinária da Assembleia Intermunicipal, realizada em 09 de dezembro de 2022**, oportunamente distribuída. Posta a discussão e não havendo pretensões de intervenção, passa a votação. Num universo de 31 membros, obtiveram-se: 25 votos a favor, 6 abstenções e 0 votos contra, tendo sido aprovada por maioria dos presentes. Passa ao ponto seguinte: **1.2 Apreciação de assuntos de interesse da Comunidade Intermunicipal, da iniciativa dos Membros da Assembleia**. O Presidente da Mesa, refere ser este o período, onde podem ser apresentadas propostas, moções e assuntos de interesse, pelos membros da Assembleia Intermunicipal. Mais informa ter em sua posse duas Moções, uma apresentada pelo PCP-PEV e outra do Grupo Intermunicipal do Partido Socialista. Questiona a Assembleia sobre algum assunto que pretendam apresentar, pede inscrição o membro, João Castro. Solicita ao subscritor da Moção do PCP-PEV, a leitura da mesma, tendo sido distribuída, na hora, aos restantes líderes partidários. Cede a palavra ao membro Celestino Ribeiro. -----

Celestino Ribeiro - Começa por apresentar os cumprimentos a todos os presentes, iniciando a leitura da Moção “Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático e a regiões / Comemorar o 1º de Maio, afirmando a liberdade e os direitos laborais”. Terminada a leitura integral, da referida Moção, agradece. **(Doc. 1/2023)** -----

O Presidente da Mesa agradece a intervenção e solicita ao representante, do Grupo Intermunicipal do Partido Socialista, a leitura da Moção apresentada. Cede a palavra ao membro, Manuel Gonçalves. -----

Manuel Gonçalves – Apresenta os cumprimentos a todos os presentes, e antes da leitura da Moção a apresentar, faz uma intervenção, no sentido de uma prévia interpolação, ao Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM do Alto Minho, se consentida. Refer os Estatutos da Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM, E.P.E.), e a Lei que define o Regime Jurídico da Gestão Hospitalar, sobre a duração do mandato dos órgãos sociais da ULSAM, E.P.E., sendo de três anos e após o término do mandato, ser possível, a recondução para novo mandato ou nomeados novos membros. O mandato do atual Conselho de Administração terminou no final de 2019, mas pelas contingências da Pandemia do COVID19, foi na altura, prorrogado até final de 2021, através



de despacho da Ministra da Saúde. Desde essa data, o Conselho de Administração, mantém-se em funções, sem qualquer recondução formal, dos seus Órgãos ou qualquer prorrogação de prazo ou ainda a nomeação de novos Órgãos Sociais. Assim, questiona o Presidente da CIM do Alto Minho, perante a situação apresentada e qual o estado atual do exercício do mandato do referido Conselho de Administração da ULSAM, E.P.E.. Após a apresentação deste assunto, passa à Moção apresentada, tendo como objeto, a mesma temática, apresentada pelo colega, Celestino Ribeiro, relativa às comemorações referidas. Dirigindo-se a todos os membros da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, inicia a leitura da referida Moção, sobre a celebração de quarenta e nove anos da festa da liberdade do povo Português, sendo dos mais belos e relevantes acontecimentos da história de Portugal, com importantes repercussões internacionais. Faz a leitura integral da referida Moção. Agradece. **(Doc. 2/2023)**. -----

O Presidente da Mesa agradece e cede a palavra ao membro João Castro, anteriormente inscrito para intervir. -----

João Castro – Cumprimenta o Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal, Presidente da CIM do Alto Minho, restantes Presidentes e todos os Membro da Assembleia Intermunicipal. Inicia a sua intervenção em nome do Grupo Intermunicipal do PLMT–Ponte de Lima Minha Terra, apresentando um Voto de Pesar, pelo falecimento do Engenheiro Ruy Manuel Ferreira da Silva Guerreiro, solicitando à Mesa que seja dado conhecimento à família. Agradece. -----

O Presidente da Mesa agradece, referindo existirem ainda outros assuntos a tratar e informando da inscrição do membro, Emília Cerqueira, cedendo-lhe a palavra. -----

Emília Cerqueira – Cumprimenta todos os presentes e de uma forma especial o anfitrião, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, representando pela Vice-Presidente. Sobre as duas moções apresentadas referentes ao 25 de Abril, comunica verem-se plasmados no essencial de cada uma das Moções apresentadas, sendo que a do Partido Socialista refere as Garantias Constitucionais e as grandes conquistas no tempo de democracia e bem lembrado, em tempo de Revisão da Constituição, a decorrer. Quanto aos considerandos da Moção da CDU, não havendo muito a referir, apenas salienta o exposto no ponto nº 2: “*Exigir a criação das Regiões Administrativas, sem mais delongas e processos dilatatórios;*” refere estar muito longe e fora do âmbito da ação da CIM do Alto Minho, sendo que a Constituição Portuguesa em vigor, é clara, referindo que as Regiões Administrativas serão criadas por referendo, não concordando com a forma apresentada, sugerindo que esta frase seja retirada. Salientando que o PSD sente muito desconforto e terá que fazer uma declaração de voto, relativa à matéria salientada, em concreto, porque não corresponder ao espírito, nem à missão daquelas que são, as competências da CIM do Alto Minho. Agradece. -----



O Presidente da Mesa agradece e cede a palavra ao membro, Mimoso de Moraes. -----

Mimoso de Moraes – Cumprimenta toda a Assembleia e apresenta dois votos de pesar: um pelo falecimento de um antigo Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima, Doutor Francisco Maia de Abreu Lima; outro pelo falecimento de um anterior Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima, tendo sido também Deputado Nacional, Engenheiro Gaspar Castro Pacheco, solicitando posterior conhecimento, destes Votos de Pesar, às respetivas famílias. Agradece. -----

O Presidente da Mesa, agradece e expõe a situação, sobre a apresentação do ponto **2.2** Apresentação e apreciação do Plano de Ação para Promoção do Turismo Sustentável do Alto Minho, que será apresentado pela Mónica Montenegro, do IPDT (Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo), que será efetuado via online e que está condicionado, pelo horário disponível para efetuar a apresentação, não sendo uma situação previsível em termos de tempo, pelo que solicita a antecipação da apresentação deste ponto pelo exposto, comunicando que será retomada, posteriormente, a ordem de trabalhos apresentada. Questiona toda a Assembleia. Sem manifestações em contrário e reunidas as condições técnicas, solicita o apoio necessário para o início da apresentação direta, via online, pela Mónica Montenegro. -----

A Mónica Montenegro, inicia a sua apresentação cumprimentando todos os presentes. No seguimento da solicitação efetuada pela CIM do Alto Minho, passa a apresentar o trabalho realizado, num semestre, pelo IPDT, o “Plano de Ação para a Promoção do Turismo Turístico Sustentável do Alto Minho”. Partilha o ecrã com o apoio da apresentação, em *powerpoint*, no horizonte de 2027. Trabalho iniciado em agosto de 2022 e terminado em janeiro de 2023, passando por várias fases de elaboração; primeiramente uma análise da situação com um diagnóstico apurado à oferta turística a todos os equipamentos e produtos relacionados com o turismo sustentável, tendo sido inquirido um conjunto de agentes económicos e todos os municípios integrantes da CIM do Alto Minho; uma segunda fase, de desenvolvimento da estratégia de posicionamento e promoção do destino como um todo e por fim, o desenvolvimento do Plano de Ação. Inicia a apresentação, do documento bastante abrangente e longo, estando muito operacionalizado, passando à apresentação das principais ideias e objetivos do Plano. Foram disponibilizados os diapositivos, com a informação da apresentação, que compõem o documento em anexo. **(Doc. 3/2023)** -----

Finda a apresentação, agradece a atenção e disponibiliza-se para responder a questões que surjam. Sem que nenhuma questão tenha sido apresentada, despede-se de todos, terminando a apresentação do referido Plano. -----

O Presidente da Mesa, sugere o encerramento deste ponto para prosseguir a Ordem de Trabalhos inicial. Assim questiona, os membros da Assembleia e Presidentes presentes, se



Handwritten notes in blue ink, including a large 'K' and other illegible scribbles.

pretendem intervir sobre o assunto que acabou de ser apresentado. Verificou-se um pedido de intervenção, tendo cedido a palavra ao membro, Pedro Silva. -----

Pedro Silva - Cumprimenta toda a Assembleia e questiona acerca do Estudo elaborado, o aspeto da coordenação institucional, uma vez que a instituição coordena, em termos de turismo toda a região Norte e qual a sua ligação ou interligação, com o Turismo do Porto e Norte de Portugal, e questiona ainda se o Turismo do Porto e Norte de Portugal, não estará a promover outro tipo de mensagem e assim poder causar alguma confusão, nomeadamente aos turistas, na eventualidade de mensagens diferentes. Agradece. -----

O Presidente da Mesa agradece e não existindo mais questões a colocar pelos membros da Assembleia Intermunicipal, passa a palavra ao Presidente da CIM do Alto Minho, Manoel Batista. -

Manoel Batista – Inicia a sua intervenção apresentando cumprimentos a todos na pessoa do Presidente da Mesa da Assembleia, à Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, demais colegas presentes, em representação dos municípios e na pessoa do Primeiro Secretário, Bruno Caldas cumprimenta toda a equipa da CIM do Alto Minho. Relativamente ao tema em apreço, começa por referir o trabalho feito na procura de um Plano de Ação, para definição de marca, estratégia e comunicação do Alto Minho. Informa que o trabalho está a ser feito em alinhamento absoluto, com o pensamento estratégico do Turismo de Portugal, para que não existam comunicações e duplicações ou confusões de marcas e de ações, estando tudo alinhado e absolutamente complementares. Desde o início do mandato, consideram ser fundamental para o Alto Minho, ter um pensamento estratégico sobre o turismo e ter uma forma de se apresentar enquanto tal, do ponto de vista turístico. Com este alinhamento positivo, não se pretende retirar espaço ao trabalho específico de cada município, podendo cada um por si, ter o seu trabalho definido, não querendo de forma alguma atropelar o trabalho efetuado, mas sim, manter o alinhamento com cada município e no todo, conseguir, um trabalho concertado, estratégico e bem pensado que ajude a alavancar sempre mais o território do Alto Minho, enquanto destino turístico, que tem a natureza e os recursos ambientais como um dos seus pilares fundamentais com os seus produtos de excelência. -----

-O Presidente da Mesa informa ser este um dos pontos, que se pretende abordar, na Ordem de Trabalhos para dar a conhecer a atividade da CIM do Alto Minho, para melhor perceção do que vai sendo aprovado ao longo do ano, referindo-se ao orçamento e elogiando esta posição. Retomando o ponto anterior refere as duas moções apresentadas pelo PCP-PEV e pelo Partido Socialista e ainda os três Votos de Pesar apresentados. Sugere a votação dos Votos de Pesar. Propõe um minuto de silêncio, em memória do funcionário da CIM do Alto Minho, Eng^o. Ruy Guerreiro e dos autarcas da Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Ponte de Lima, respetivamente, Dr. Francisco Abreu Lima e Eng^o. Gaspar Castro. -----



É feito um minuto de silêncio. -----

Retoma a palavra o Presidente da Mesa e informa, que será dado conhecimento às respetivas famílias, os Votos de Pesar aprovados nesta sessão. Propõe inscrições para as moções apresentadas, de forma simultânea, uma vez que o tema central é genericamente o mesmo. São solicitadas duas intervenções, Manuel Luís e Celestino Ribeiro. -----

Manuel Luís – Agradece e informa que o Partido Socialista, está de uma forma genérica concordante com a moção apresentada pelo PCP, enunciando dois segmentos em que não estão de acordo, nomeadamente na parte expositiva, em que refere: "*É estar alerta para o quanto o resultado de décadas de políticas cirúrgicas, de discursos recreativos e infundados, têm contrariado abri*", não existindo nenhuma referência associada, não concordam na medida em que pode estar implícito o que foram as políticas desenvolvidas pelo governo do Partido Socialista. Não concordando também, na parte decisória, no ponto nº 2 em que refere "*Exigir a criação das regiões administrativas sem mais delongas e processos dilatatórios*," como já referido também pelo membro do PSD, Emília Cerqueira. Mais refere que a regionalização está prevista na Constituição da República Portuguesa desde 1976, algo com que todos concordam quanto à intenção e ao processo. No que se refere ao método para a sua aplicação, já foi feito um referendo, sendo um processo complexo, que exigirá conversações e diálogo com todas as estruturas representativas, locais, supramunicipais, como é o caso dos municípios, das CIMs, das CCDRs e com o respeito absoluto, do princípio da subsidiariedade, concluindo não ser um processo simples e de celeridade fácil. Assim, propõem, caso o Grupo Intermunicipal do PCP concorde, fazer uma fusão das duas moções que apenas diferem nos dois pontos referidos, para uma votação única, caso assim, não seja entendido, as moções terão de ser votadas separadamente. Agradece. -----

O Presidente da Mesa agradece e cede a palavra ao membro, Celestino Ribeiro. -----

Celestino Ribeiro – Agradece o posicionamento do PSD, pela forma franca, honesta e cordial como colocou a questão, embora o entendimento do PCP-PEV, vá noutro sentido, não entendendo também, o posicionamento do Partido Socialista sobre a matéria, uma vez que segue o mesmo sentido, reconhecendo o papel que tem, nomeadamente a CIM do Alto Minho e todas as entidades supramunicipais, exatamente no posicionamento, sobretudo quando se fala de entidades que acolhem diversas vezes, a transferência de competências do Estado. Referindo ser esse um processo dilatatório, sobre todos os processos e não ditatorial, como infelizmente foi dito pelo PSD, mas dilatatório, um adiar constante que permite, criar regras, que vão fazendo, ao longo de décadas, adiar sempre a questão da regionalização. No entanto, entendem no momento que que lembram o 25 de abril e muitas conquistas conseguidas, referindo que a regionalização tarda, mas na esperança que seja conquistada. Refere também o 1º de maio e os trabalhadores, concluindo que o chumbo desta moção seria contrariar o processo de festejos a das duas



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'N' and 'AK'.

moções, uma vez, que nada os opõe à moção apresentada pelo Partido Socialista, quanto ao aspeto formal dirige-se ao Presidente da Mesa, sobre a forma de o concretizar, demonstrando a disponibilidade para retirar o ponto nº 2, embora mantenham outro entendimento, quanto ao aspeto focado pelo Partido Socialista, que sabem, entendem ao que se refere, quanto às políticas cirúrgicas, não sendo preocupação, por causar desconforto, em retirar também este trecho de texto. Agradece. -----

O Presidente da Mesa agradece e cede a palavra à membro, Emília Cerqueira. -----

Emília Cerqueira – Agradece, começando por pedir desculpa, pelo lapso *Linguae*, na intervenção anterior quando se referia à palavra dilatários, indicando manterem a mesma posição quanto ao ponto nº 2 da moção do PCP-PEV, já anteriormente manifestada e deixando uma nota, sobre qualquer comentário tecido quantos aos considerandos, pelo simples motivo de não serem resolutivos daí não os votarem, sendo que fazem parte de opiniões pessoais e partidárias, com as quais o PSD não se revê, não sendo isso que se encontra a votação, mas sim a parte resolutiva, os diversos pontos, exceto o já referido. Conclui que o PSD votará a moção. Quanto à fusão das duas, vê algumas dificuldades, pois não concordam com a parte resolutiva que a moção do Partido Socialista apresenta, dependendo da vontade das partes e o PSD votará favoravelmente. Agradece. -----

O Presidente da Mesa cede a palavra ao membro, Manuel Luís. -----

Manuel Luís – Apenas pretende esclarecer, que quanto à parte deliberativa, o resultado da fusão será no sentido de concordar com a mesma na sua totalidade com a eliminação do ponto nº 2. ----

O Presidente da Mesa agradece as intervenções e sobre a leitura que faz, do apresentado, sugere, que os representantes da CDU e do PS, se juntassem para complementarem as duas moções, uma vez que o conteúdo está definido, quanto ao ponto nº 2, está claramente definido a sua exclusão, sendo o ponto de não entendimento conjunto quer do PSD quer do PS, julgando existir entendimento para que o texto seja harmonizado entre as duas partes. Partindo do princípio da capacidade de ambos, em estarem dispostos, a harmonizarem o texto, propõe à Assembleia, que se votasse a união das duas moções, considerando o que está em pontos deliberativos da CDU e do PS, sendo elaborado um texto conjugado, que farão chegar à Mesa da Assembleia Intermunicipal a Moção que será enviada, para conhecimento a todos os membros e posteriormente a todas as entidades descritas na moção do PCP-PEV. A todos questiona se alguém se opõe à metodologia apresentada, não se registaram observações. Passa à votação, da moção a ser preparada conjuntamente, pelo Partido Socialista e pela CDU, com um texto fundido, que será dado conhecimento à Mesa e a mesma dará o encaminhamento pretendido. Após votação, num universo de 34 membros, obtiveram-se: 34 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, tendo sido aprovada por maioria dos presentes. Enaltece ser este, um ato de democracia a



funcionar. Expõe informações, sobre as presenças e substituições, que não havia ainda dado conhecimento. Comunica as informações rececionadas sobre substituições: José Augusto de Brito Pacheco do PS de Paredes de Coura, tendo justificado a sua impossibilidade em estar presente, substituído por Filipe Alexandre Barbosa Ferreira, que não compareceu; José Carlos Coelho Resende da Silva, PS de Viana do Castelo, tendo justificado a sua impossibilidade em estar presente, substituído por Jose Carlos Rego da Silva Oliveira Freitas que, por sua vez, também comunicou a sua impossibilidade em estar presente, substituído por Maria Manuela Passos Silva; José Adriano Monteiro Alves, do PS de Monção comunicou a sua impossibilidade em estar presente, substituído por Paulo Jorge Moreira Esteves e Manuel Alberto Gomes Leiras, comunicou a sua impossibilidade em estar presente, pelo que foi substituído por Elizabeth Morais Caldas. Não estiveram presentes, Dora Marisa Alves Guterres do PS de Valença; Vítor Manuel Morais de Sousa do PS dos Arcos de Valdevez e Marília Florência de Sousa Nunes do PSD de Viana do Castelo. -----

Confirmam-se as presenças dos membros da Assembleia Intermunicipal, de acordo com as "Folhas de Presenças" anexas. (Doc. 4/2023). -----

Mais informa, que a CIM do Alto Minho já procedeu ao pagamento dos honorários devidos até à data, a todos os membros da Assembleia Intermunicipal, caso exista alguma dúvida a mesma deverá ser apresentada à Mesa da Assembleia para resolução. -----

Dá então continuidade à Ordem do Dia, passando ao ponto **2.1** – Apreciação da atividade da Comunidade Intermunicipal, a qual é apresentada pelo Presidente do Conselho Intermunicipal (ponto 3, art.º 29.º do Regimento), cedendo a palavra ao Presidente da CIM, Manoel Batista, relembrando a questão apresentada quanto à ULSAM, E.P.E.. -----

Manoel Batista – Tendo sido relembrado o assunto anteriormente apresentado, nesta sessão, sobre a Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM, E.P.E.), refere que responderá, sendo o primeiro ponto que pretende apresentar à Assembleia, relativo à saúde. Em resposta à questão apresentada pelo membro, Manuel Luís, sobre o Conselho de Administração da ULSAM, E.P.E, tendo já o referido membro dado nota do ponto de situação, confirmando ter terminado o mandato em finais de 2019, em 2020 com a pandemia COVID19, foi feita uma prorrogação de prazo até finais de 2021, estando o Conselho de Administração da ULSAM, E.P.E, em gestão corrente, aguardando validação ou apresentação de nova composição do mesmo. Informa não ser da competência da CIM do Alto Minho, trabalhar essa matéria, a não ser dando nota à Tutela e às várias entidades responsáveis, da importância deste assunto e que rapidamente essa questão, seja ultrapassada e sanada a situação, com um novo Conselho de Administração, com a composição que for apresentada, seja aprovado e validado para desenvolver as suas competências que são muito importantes para todos, salientando que a saúde é claramente uma



das matérias, em que todos aguardam grandes desempenhos, sendo urgente a sua resolução. A CIM do Alto Minho, tem pressionado, para que a situação seja ultrapassada, dando nota, que está consensualizado com todos os Presidentes de Câmara, quando a situação estiver estabilizada, a CIM indicará o seu representante, no novo Conselho de Administração, no momento, em que for despoletado o processo de composição. Nesta fase, entendem que não faz sentido, antes da nova composição estar estabilizada e sim, nesse momento, com diálogo com a Tutela será indicado o representante da CIM do Alto Minho. Sabe, terem todos grande interesse que esta matéria seja resolvida. Tem indicação da Tutela, que a breve trecho existirão novidades sobre este assunto. Ainda na área da saúde, dá nota, que desde o início do mandato, há cerca de ano e meio, com a perceção da iminência de ter alguma capacidade financeira para intervir nos equipamentos de saúde, houve uma reunião com o Conselho de Administração, em finais de 2021, dando nota da abertura, por parte dos municípios, para colaborarem com a ULSAM, E.P.E, no sentido de encontrarem soluções de intervenção de melhorias das condições, dos equipamentos de saúde primária. A CIM do Alto Minho desafiou a ULSAM, E.P.E nesse sentido e para a assinatura de um Protocolo, uma vez que o território da ULSAM, E.P.E e o nosso distrito não têm delegação de competências, existindo no Alto Minho uma ULS (Unidade Local de Saúde), não foi feita uma delegação de competências, na área da saúde aos municípios, assim não têm capacidade *per si*, para intervir nesta matéria, daí a razão do desafio à ULSAM, E.P.E para a assinatura de um Protocolo que permita alguma ação. O que aconteceu, antes da assinatura do Protocolo, tendo sido depois firmado, foi um trabalho conjugado, entre as equipas dos municípios e a ULSAM, E.P.E, na área da saúde primária, fazendo um levantamento de necessidades de intervenção, em cada um dos equipamentos de saúde, e a partir desse levantamento, foi consensualizado por todos, existindo um projeto, em que os municípios logo que assinarem o Protocolo souberam coadjuvar equipas, para poderem aplicar o projeto. Atualmente, julga poder dizer, que todos os municípios têm de alguma forma, um grau bastante avançado para o desenvolvimento do projeto, para cada um dos Centros de Saúde, deste distrito de forma a se poderem candidatar a financiamento. O referido financiamento estava consignado, no PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), no valor de 3,3 milhões de euros para todo o Alto Minho, sendo que o levantamento de necessidades aponta para valores consideravelmente superiores, ao que inicialmente estava estabelecido, tendo sido conseguido, pela CIM do Alto Minho negociar com a Tutela e com a ACSS (Administração Central do Sistema de Saúde, IP), em utilizar, parte dos 3,3 milhões de euros, para alguns dos projetos já amadurecidos, e com o segundo Aviso que se espera aconteça, a breve trecho, dentro de um ou dois meses, poder considerar e candidatar o restante volume de projetos, que os vários municípios ainda têm para candidatar. Na segunda tranche de financiamento do PRR, serão, cada um dos municípios e não a ULSAM, E.P.E, de

Handwritten notes in blue ink, including a large 'N' and other illegible scribbles.



acordo com o combinado, embora ainda não protocolado, a fazer a sua candidatura para financiamento em cada um dos Centros de Saúde. Com esta iniciativa e pressão, por parte da CIM e dos municípios, de forma conjugada, estão convictos, de que aproveitando o instrumento – PRR, no fim de 2024 ou em inícios de 2025, cada município terá o seu equipamento de saúde primária devidamente qualificado e pronto para responder com qualidade às necessidades dos cidadãos nos próximos anos. -----

Terminada a referência ao trabalho desenvolvido na área dos cuidados primários de saúde, refere que a CIM está envolvida no processo de negociação do Plano de Ação do Investimento Territorial Integrado (ITI), para o próximo período de programação, já iniciado, referente a 2021/2027, conhecido pelo 2030, estando a ser trabalhado conjugadamente, com todas as outras CIMs e a Área Metropolitana do Porto, em articulação com a CCDR Norte. Está já num ponto avançado, das negociações até agora apuradas, que permitirá a esta CIM ter um a acréscimo de disponibilidade financeira, em relação ao valor de Pacto Contratualizado em 2014, de cerca de 55%, tendo sido contratualizado em 2014 cerca de 82,5 milhões, tendo atualmente uma contratualização de cerca de 128 milhões de euros, se comparado com a realização do Pacto até 2020, que superou os 82 milhões, tendo chegado aos 102 milhões, percecionando um crescimento do realizado no Pacto anterior e o que está disponibilizado para realizar no próximo Pacto. Assim, houve um crescimento nas áreas a intervir, algumas já estão contempladas e outras irão agora ter a oportunidade de financiamento, sendo que para o atual Pacto entra, ao contrário do que aconteceu no anterior, o Ciclo Urbano da Água, Investimento na Proteção Civil, a matéria de Competências e Qualificações na área da Administração Local, as Unidades Móveis e Balcões de Inclusão, o Património Cultural e Museus e a Estruturação de Produtos Turísticos. Sendo este o trabalho em ação, que se espera ver terminado, em breve, permitirá ter um horizonte de financiamento daquelas que são as atuais necessidades do território. Sendo que, foram discutidas, feito um apelo à CCDRN e à Tutela, que algumas das áreas que estão incluídas, neste Pacto, sublinhando uma de alta relevância, o Ciclo Urbano da Água, todo o investimento nas redes de abastecimento de água e também o investimento na rede de saneamento, que esta área tenha reforços consideráveis, sendo uma necessidade de grande investimento, esta a ser acautelado este esforço. Refere uma evolução no que respeita ao concurso público de transportes rodoviários de passageiros, estando a ser trabalhado há anos a estruturação desse concurso, sendo que, num período pós pandemia (COVID19) teve de ser feita uma revisão do Caderno de Encargos, para o concurso, aprovado no fim do ano de 2022, com um parecer favorável da AMT (Autoridade da Mobilidade e dos Transportes), o que permitiu lançar o concurso, estando o mesmo a decorrer, até à data surgido consulta das peças procedimentais por diversas empresas interessadas no concurso, tendo a data de 8 de maio como limite de entrega de propostas.



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Informa a continuidade de várias matérias, tendo sido dada nota da questão do turismo, com uma abordagem importante, mais transversal e estruturada do turismo sustentável para o Alto Minho, considerando ser absolutamente crucial e essencial para continuar a crescer, com a noção que há muito por onde crescer nesta área, conforme apresentado, sobre o trabalho realizado. Mais informa sobre outro trabalho, extremamente estruturante para o distrito e todo o Alto Minho, referindo-se à transferência do conhecimento. Dá conhecimento, que já está instalado e reconhecido, um CTI (Centro de Tecnologia e Inovação) no território, que apesar de merecer todo o esforço de alavancagem, pretende-se desenvolver mais dois, um relacionado com a Agroalimentar, já a ser trabalhado para que no período final deste financiamento esse CTI esteja a funcionar, neste território e outro na áreas das Energias do Mar, estando a falar de uma economia azul, trabalho importante para atrair instrumentos de investimento, como o apoio do Instituto Politécnico do Viana do Castelo (IPVC), sendo crucial a sua participação, com a Universidade do Minho, a Universidade do Porto e mesmo a UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) que se mantêm disponíveis para continuar a colaborar com a CIM do Alto Minho. Pensa ter referido vários aspetos pertinentes com a informação atualizada, estando disponível para responder ou esclarecer alguma questão que possa ser apresentada. Agradece. -----

O Presidente da Mesa agradece a intervenção, questionando a assembleia sobre pretensão de inscrição. Inscreve-se o membro, Mimosos de Morais. O Presidente cede a palavra. -----

Mimoso de Morais – Renovando os cumprimentos a todos, apresenta uma questão relacionada com a ULSAM, E.P.E, referindo que a CIM do Alto Minho se encontra sem representante na ULSAM, E.P.E, há mais de um ano e meio, referindo que o último representante foi o Dr. Rui Teixeira, atual Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e que antes das eleições, pediu a sua substituição. Referindo que nesta fase de fazer parcerias, com a ULSAM, E.P.E e com investimentos previstos, apresenta a sua dúvida, quanto á inexistência, até esta data, de substituto naquela entidade, qual a razão para que a substituição não tenha sido concretizada, mais questionando que se a Tutela, demorar mais ano e meio a tomar decisão, na constituição de outro Conselho de Administração, se estarão mais esse tempo sem nenhum representante da CIM. Agradece. -----

O Presidente da Mesa agradece a intervenção cedendo a palavra ao Presidente da CIM do Alto Minho. -----

Manoel Batista – Acreditando, que não passará mais ano e meio sem alteração da situação verificada, refere ter informação da parte da Tutela e do Ministro da Saúde, que estará para breve a decisão desta questão, tendo sido, conversado e consensual, entre a CIM do Alto Minho e os Presidentes de Câmara, que não faria sentido, nesta fase, eleger alguém para o Conselho de



Administração, estando este em fase de reconstituição, tendo que ser renovado. Logo que esse processo se inicie, será tomada uma posição pela CIM do Alto Minho, no sentido de indicar o seu representante naquele Órgão. Acreditando que rapidamente esta situação será alterada. -----

O Presidente da Mesa agradece o explanado, passando ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, sendo interrompido por solicitação do membro, Celestino Ribeiro, possibilidade de intervenção. O Presidente da Mesa cede a palavra. -----

Celestino Ribeiro - Solicita ao Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal, a interrupção dos trabalhos, por um período de três minutos, para auscultar a Comissão de Representantes com a presença do Presidente da Mesa, para com maior clareza, discutir e aprovar o ponto seguinte.---

O Presidente da Mesa, a pedido do Grupo Intermunicipal da CDU, consente a interrupção dos trabalhos por um período, ao abrigo do previsto em Regimento, de no máximo 10 minutos. É solicitado, ao representante da cada Grupo, que se aproxime da mesa da presidência desta sessão, para se cumprir o solicitado. São desligados os microfones, e todos os representantes se juntam. -----

Findo o tempo, o Presidente da Mesa refere, que a intervenção foi solicitada, para uma rápida apreciação dos documentos de apreciação das contas, que foram enviados digitalmente, sendo que o membro Celestino Ribeiro, se inteirou do pretendido. O Presidente da Mesa, retomando o Período da Ordem do Dia, solicita ao Presidente da CIM a apresentação do Relatório de Gestão e Contas referentes ao ano de 2022. -----

Manoel Batista – Refere que o Primeiro Secretário fará a apresentação deste ponto. -----

Bruno Caldas – Cumprimento os presentes e refere que fará uma pequena apresentação, de uma forma rápida, indicando de forma geral as principais áreas de intervenção na CIM, no ano de 2022 e nos termos solicitados pelo Presidente da Mesa, tornar as apresentações mais proativas, destaca um projeto implantado pela CIM, "Cultura para Todos" com a passagem de um pequeno vídeo alusivo ao mesmo. **(Doc. 5/2023)** -----

Destaca o 14º ano de existência da CIM do Alto Minho, sendo também um ano de fecho de Quadro Comunitário, que com ambição urge o seu encerramento com boas taxas de execução e ao mesmo tempo, como preparar e semear o futuro, demonstrando as dificuldades de intervenção da CIM, nos últimos dois anos, sendo no ano de 2022 mais desafiante. Aproveita para agradecer aos Presidentes a confiança e o risco depositados, em muitos assuntos, em várias áreas simultaneamente, tentando sempre, dar respostas ao que é solicitado. -----

Inicia uma breve explicação sobre o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, que no ano de 2022, já numa fase final de execução, foram ainda contratadas 23 operações, com um investimento na ordem dos 5,1 milhões de euros, com um Fundo aprovado na ordem dos 3,4 milhões de euros, decorrentes de 3 Avisos finais de 2022, relacionados essencialmente com duas



tipologias, investimento público em Infraestruturas Escolares e Equipamentos Sociais, também com intervenção das IPSS e apoio ao investimento privado, através do Programa de Apoio à Produção Nacional (PAPN), que já foram anteriormente apresentadas nesta Assembleia. Dá nota que no investimento privado, foram apoiados 55 projetos, de natureza industrial, turismo entre outras, que permitiu também, de acordo com o gráfico em exibição, atingir uma boa taxa de execução da região Norte, sendo que a CIM do Alto Minho esteve sempre acima, da média da região norte e nos últimos 5 meses, a CIM com a melhor taxa de execução do Programa Regional. Verificamos em dezembro de 2022, uma média de taxa de execução de 85%, tendo um esforço de 15% para concluir a execução deste Quadro Comunitário durante o ano de 2023, não dependendo só da execução da CIM do Alto Minho e dos Municípios, mas também de projetos de natureza privada. Passa à segunda área de intervenção da CIM, referindo o PROVERE Minho Inovação, sendo uma iniciativa que engloba 24 municípios de 3 CIM's, nomeadamente a CIM do Alto Minho, a CIM do Cávado e a CIM do Ave, sendo nesta âmbito, a CIM do Alto Minho a liderar o consórcio, o que obriga a ter um conjunto alargado de trabalhos, tendo os projetos duas áreas mais fortes: i) infraestruturais de pequenas intervenções, que a CIM do Alto Minho acompanha a intervenção dos 24 municípios, tendo uma componente de muito mais investimento imaterial, muito ligado à valorização económica dos recursos locais e à promoção turística, sendo necessário um esforço de consensualização com várias entidades, destacando algumas realizadas em 2022, relacionadas com a "Essência do Minho", com algumas participações em vários locais, como foi o caso em Serralves e estando nesta altura a promover, para Santiago de Compostela, no mês de maio, outra participação; ii) destaca também a iniciativa do Minho como Região Europeia da Gastronomia, referindo o mês de novembro de 2022, em Ponte de Lima onde se realizou a "6ª Edição dos Jovens Chef de Cozinha", envolvendo 25 alunos e 12 escolas do Minho, sendo uma forma de dar oportunidade aos jovens chefs, locais, de contactarem com Chefs reconhecidos a nível nacional e habituarem-se a esta prática de concursos, sendo que o vencedor foi ao estrangeiro. Participaram várias escolas do Alto Minho, entre elas, a Escola de Hotelaria e Turismo, a Escola Profissional do Alto Minho (Polos de Arcos de Valdevez e Ponte e Lima), a ETAP e a EPRAMI entre outras, estando o Alto Minho a mostrar-se muito forte nesta área com a participação de muitos jovens nestas edições. Participação em experiências de promoção do território, como a presença, como expositor na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa), que vem acontecendo há vários anos. Em relação à terceira área de intervenção, refere a operacionalização da DLBC Costeira "Litoral Norte-Mare Ditat", iniciativa de desenvolvimento das áreas costeiras, encontrando-se também em fase de conclusão e de preparação da próxima candidatura, com o desafio de até finais de janeiro deste ano, submeter a próxima candidatura, trabalho iniciado no último trimestre de 2022, tendo-se realizado um conjunto de reuniões de

16



17
18

articulação, de onde resultou numa Parceria de 33 associados, de 5 municípios e 25 freguesias envolvidas, tendo sido apresentada, uma candidatura, com âmbito de intervenções em freguesias litorais, de Valença até Esposende, sendo também uma Parceria alargada com o Cávado, sendo as áreas de intervenção muito focadas na natureza, na náutica, relativas à pesca, ao pescado e à alimentação sustentável, cultura e nas comunidades do litoral e Inovação e Economia Azul. Resumindo foi uma candidatura apresentada este ano de 2023, mas que implicou bastante trabalho do ano anterior, estando neste momento a aguardar decisão de aprovação. Informa ser um Aviso/Convite, apenas com uma candidatura, sendo previsível o seu financiamento. No que se refere à quarta área de intervenção, sobre a Valorização Turística do Alto Minho, foi dada continuidade aos projetos existentes, estando também em fase de fecho, estando a CIM do Alto Minho, a tentar ter novas candidaturas aprovadas. Enuncia alguns projetos terminados na área da Cultura, destacando uma candidatura do Património Natural, relacionada com a Promoção Turística associada à utilização das ecovias, ecopistas e percursos pedestres, com a criação de 10 centros de apoio ao cicloturismo, em aldeias, do Alto Minho e esforço em dar continuidade a este projeto e começar a delinear uma segunda fase, desta candidatura, submetida este ano ao Turismo de Portugal, na linha de "Transformar o Turismo", envolvendo os dez municípios do Alto Minho, num investimento na ordem de 1,68 milhões de euros, sendo o objetivo dar continuidade à primeira candidatura, reforçar a coesão do território, na ligação de produtos mar/rio/montanha, reforçar a ligação à "EuroVelo" (Rede Europeia de Cicloturismo), pertencendo este território à Rede número 1, que vem do Algarve até ao Alto Minho, sendo, este território, um ponto de passagem para a Península Ibérica, pretende-se também, reforçar a digitalização do destino, como previsto no Plano de Ação já apresentado, tendo enumerado algumas atividades que se espera sejam consensualizadas. Será feito um convite, ao Secretário de Estado do Turismo, para apresentação deste projeto e conhecer as propostas por esta CIM apresentadas. Ainda, em relação à Valorização Turística, foi dada continuidade à Estação Náutica do Alto Minho e conforme apresentado, no ano anterior, foi dado conhecimento no projeto 2021 – as estações do tempo, tendo inclusive, na última reunião da Assembleia Intermunicipal em 9 dezembro de 2022, em Melgaço, os membros da Assembleia Intermunicipal, a oportunidade de visitar uma dessas estações. Foi uma candidatura a esse projeto, como uma boa prática ao nível europeu e em termos de turismo, posicionou-se no top 100, teve o reconhecimento pretendido, sendo uma alavanca na Rede Europeia de Turismo Sustentável. Passa o ponto da Qualificação e da Gestão dos Serviços Públicos, na lógica da mobilidade urbana sustentável, já abordada pelo Presidente da CIM na sua intervenção, passando a referir a fase final do Plano Integrado Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, estando a ser feito um pequeno estudo, do impacto do COVID19 na aprendizagem, envolvendo todos os Agrupamentos Escolares do território, com o arranque de



Handwritten initials and a signature in blue ink.

uma nova edição, que será a “12.0 da Promoção do Sucesso Escolar” que se pretende, começar a construir a partir deste grupo de trabalho. A CIM do Alto Minho, foi também considerada Organismo Intermédio, do Fundo Ambiental em 2022, sendo que em 2023 acontece da mesma forma, em medidas de apoio à implementação de pequenos projetos, que serão projetos piloto, face à dotação disponível, na área dos Bio Resíduos, na Economia Circular. Destaca ainda, os projetos de Proteção Civil e Risco, com maior ênfase, para um dos projetos trabalhados com invasoras exóticas, como é o caso particular, da vespa velutina que é uma preocupação para os produtores deste território, sendo um trabalho conjunto com a APIMIL (Associação dos Apicultores de Entre Minho e Lima), quer na capacitação, quer na sensibilização. Com a Unidade Local de Saúde, foram realizadas algumas ações de formação específicas, para os profissionais de saúde, para estarem bem preparados para atender vítimas de picadas, apesar de serem projetos pequenos, têm também impacto nas comunidades locais. Dá nota do esforço que tem vindo a ser feito, na procura de alguns financiamentos, sendo que nos últimos 4, 5 meses, foram submetidas 17 candidaturas, que envolveu 122 parceiros, no global das candidaturas, tendo sido a dotação da CIM do Alto Minho candidatada, na ordem dos 6 milhões de euros, algumas destas candidaturas em parceria, mesmo não sendo chefe de fila, muito no sentido da Cooperação Territorial e Europeia, em particular, na Cooperação Transfronteiriça, no POCTEP e no Espaço Atlântico. Referindo o ponto 7 da Estratégia Alto Minho 2030, recorda a mesma ter sido apresentada em 25 de outubro de 2022, em Caminha, estando a ser contruído o Plano de Ação, conforme já foi dado conhecimento pelo Presidente da CIM, apenas dando nota, das negociações, ao mais alto nível com a Presidência e Vogais da CCDR Norte, para atingir as dotações necessárias para a apresentação deste Plano de Ação até junho do corrente ano. Também foram abordados, os Planos de Ação Temática que se têm vindo a implementar, a questão do Turismo, das Bacias Hidrográficas e dos Rios, estando também a trabalhar, no que respeita à Retenção de Água e questões associadas às Bacias de Retenção e Planos de Seca. Refere ainda a parte da “Promoção da Competitividade Territorial do Alto Minho 2021-2027”, sendo uma das áreas a trabalhar com afinco, quer na questão da transferência do conhecimento, na promoção de um ecossistema empreendedor, como a instalação de incubadoras, *fablabs*, *coworking* e espaços criativos, com um desenho de modelo de governação para o Ecossistema de Inovação. Conclui, serem a principais ações da CIM do Alto Minho em 2022. Passa a referir, o Relatório Financeiro e o Resultado Líquido do Exercício, apresentando um valor líquido positivo na ordem dos 412 mil euros, estando alinhado, como o que se tem verificado nos últimos anos. Mais refere que os anos de 2020/2021 foram mais baixos, por serem anos cruzeiro de execução de projetos, sendo o atual ano, de fecho e de transição entre Quadros Comunitários. Refere os rendimentos do exercício, entre a receita e a despesa, explicando que a execução orçamental, decorre da possibilidade de



2022 para 2023, se concluírem alguns projetos. Tendo por fonte, o total de receita, na ordem dos 50% de Fundos Comunitários, entre os 13 e 14% do Orçamento de Estado e as contrapartidas dos Municípios na ordem dos 20%. No que se refere às despesas, mantém-se um alinhamento, nos moldes de 30% com despesas de pessoal e 60% na aquisição de bens e serviços e cerca de 5% em bens de capital. Olhando para a execução orçamental, dos últimos anos, é fácil perceber no gráfico apresentado, verificar a receita global e a despesa global, e o saldo de gerência, também resultados das competências da CIM, assumidas, desde 2020, nos transportes, no PART (Programa de Apoio à Redução Trifária nos Transportes Públicos) e no PROTransP (Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público), que passamos a ser Organismo Intermédio, que implica, um acerto na fase final, que obriga a aguardar a entrega de relatórios, sendo que, uma vez que os pagamentos se efetuam no início do ano, o que faz descer sempre um pouco. Em relação ao número de trabalhadores, entre 2019 e 2021, estava na ordem dos 25 a 30 colaboradores, sendo que com as novas responsabilidades, que se têm vindo a assumir, na área dos transportes e na descentralização de competências, está atualmente o Mapa de Pessoal, na ordem dos 31 colaboradores. Quanto ao Relatório Financeiro, destaca, as participadas, sendo esta CIM associadas de várias entidades, algumas sem participação financeira como é o caso da Área Alto Minho (Agência Regional de Energia e Ambiente do Alto Minho) e a ADRIL (Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima). No CITIN (Centro de Interface Tecnológico Industrial), temos uma participação simbólica e no AECT Rio Minho (Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial do Rio Minho) temos 50% e na MinhoCom (Gestão de Infraestruturas de Telecomunicações, EIM) 51%. A apresentação de resultados da participação das entidades, nomeadamente, a MinhoCom e a AECT Rio Minho, sendo que no caso da MinhoCom, provavelmente, será necessário realizar uma Assembleia Extraordinária, para consolidação das contas das participadas, com probabilidade de decorrer em junho próximo. Este foi um resumo do Relatório e Contas. Com permissão, faz a apresentação, destacando o projeto deste ano, relacionado com a Cultura e a Inclusão no Alto Minho, através da Arte e da Cultura, projeto este financiado durante dois anos e meio, com uma execução mais robusta no ano de 2022, com cerca de 600 mil euros de investimento com um apoio de 85%, teve uma taxa de execução plena de 100%, sendo um projeto que liderado, tecnicamente, por duas pessoas da CIM, muito empenhadas nesta área, visou criar uma Rede de Cooperação que liga a Cultura e o Apoio Social, procurando uma maior inclusão no território. **(Doc. 6/2023)** -----
Ainda refere, no fim da apresentação que efetua, que surgiram várias atividades apoiadas por um conjunto de entidades do território, sugerindo a passagem de um pequeno vídeo, em produção final, tendo sido feito com o apoio da equipa de estagiários da área da comunicação, que ilustra o projeto em destaque "Cultura para Todos". É apresentado o vídeo que tem a duração de cerca de



Handwritten initials and marks in blue ink, including a large 'N' and a signature-like mark.

4 minutos. (Doc. 7/2023). -----

Finda a apresentação, o Primeiro Secretário dá conhecimento que o documentário vai ser lançado, dentro de pouco tempo, com a duração de 25 minutos, sendo o vídeo visualizado uma condensação, para não ser muito demorado, nesta sessão. Destacando que os dez municípios e demais entidades envolvidas no projeto, trabalharam de forma afincada, sendo uma das regiões com cerca de 60 equipamentos culturais e inscritos na plataforma School4ALL, o que torna uma região que procura ser mais equitativa e justa com todos. É um projeto muito acarinhado pela equipa da CIM do Alto Minho, existindo a esperança que, no novo Pacto, esteja prevista uma linha, em princípio já consensualizada para dar continuidade a projetos desta natureza. Agradece. O Presidente da Mesa, agradece as intervenções, do Presidente e do Primeiro Secretário da CIM, pela forma como têm sido feitas as apresentações, que espelham de uma forma mais interessante e perceptível as atividades desenvolvidas pela CIM, permitindo uma melhor perceção da realidade, que por vezes pode passar um pouco mais despercebida. Saúda a gestão da Comunidade Intermunicipal e a disponibilidade que tem apresentado para estas sessões, da Assembleia Intermunicipal, sendo mais participadas, mais ricas com mais conteúdo, para além da discussão das matérias a serem tratadas. O Presidente da Mesa agradece a intervenção e abre o período de inscrições para discussão do ponto apresentado. Não havendo inscrições, passou de imediato à votação do ponto **2.3 Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2022**, num universo de 34 membros, resultou a votação: 34 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

O Presidente da Mesa passa ao ponto seguinte: **2.4 Revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2023 (Aplicação dos Saldos de Gerência)**, cedendo a palavra ao Presidente da CIM. -----

Manoel Batista – Apenas dá nota, do apresentado nos saldos de gerência, no respeitante às rubricas que se entendeu ser necessário reforçar para o ano de 2023. -----

O Presidente da Mesa agradece a intervenção e abre o período de inscrições para discussão do ponto apresentado. Não havendo inscrições, passou de imediato à votação do ponto **2.4 - Revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2023, (Aplicação dos Saldos de Gerência)**. Num universo de 34 membros, resultou a votação: 34 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

O Presidente da Mesa passa ao ponto seguinte: **2.5 - Lista de Compromissos plurianuais relativos à Autorização Prévia da Assembleia Intermunicipal no Âmbito da Lei dos Compromissos Procedimentos – Carater Plurianual**, cedendo a palavra ao Presidente da CIM.

Manoel Batista – Diz nada ter a acrescentar à lista apresentada, com os compromissos assumidos e desenvolvidos ao longo do ano. -----



O Presidente da Mesa agradece a intervenção, referindo este ponto ser apenas para conhecimento da Assembleia, assim não carece de votação. -----

O Presidente da Mesa passa ao ponto: **2.6 - Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal para 2023**, cedendo a palavra ao Presidente da CIM. -----

Manoel Batista – Passa a palavra ao Primeiro Secretário da CIM do Alto Minho, Bruno Caldas, para apresentação do ponto. -----

Bruno Caldas - Recorda já ter abordado o assunto, na apresentação no Plano de Atividades, dizendo que a CIM tem colmatado as necessidades de apoio logístico aos diversos eventos e reuniões que organiza, necessitando de fazer um ajustamento para a necessidade de pertinência contínua e que se reflete no quadro de pessoal. Mais informa quanto à Autoridade de Transportes, que a equipa necessita de reforço para poder responder às necessidades que se preveem, na gestão de um contrato com grande dimensão, falando dos dois ajustamentos necessários ao Quadro de Pessoal da CIM. Comunicando que destes ajustamentos não decorre aumento do orçamento, estando o mesmo estabilizado nesta área. -----

O Presidente da Mesa agradece a intervenção e abre o período de inscrições para discussão do ponto apresentado. Não havendo inscrições, passou de imediato à votação do ponto **2.6- Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal para 2023**, num universo de 34 membros, resultou a votação: 34 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

O Presidente da Mesa passa ao último ponto da Ordem do Dia, **2.7- Proposta de Convénio e Proposta de Estatutos para aprovação da participação da CIM do Alto Minho no AECT Raia Seca e Gerês-Xurés**. Solicita ao Presidente da CIM uma breve apresentação. -----

Manoel Batista – Começa por dizer, que pensa ser de conhecimento geral, a constituição de um novo AECT (Agrupación Europea de Cooperación Territorial do Rio Miño), como todos sabem foi criado há anos, uma AECT na zona do Rio Minho entre a CIM do Alto Minho e Parceiros Galegos. Atualmente, é por todos considerado de absoluta utilidade, a criação de um novo AECT na zona do Parque Nacional da Peneda Gerês, se o AECT Rio Minho tem como estrutura o Rio Minho, no novo AECT a coluna vertebral será o Parque Nacional Peneda Gerês e o Parque do Xurés, que são juntos, Reserva Mundial da Biosfera. Tem sido feito um trabalho de colaboração, com os parceiros Galegos, sendo ensejo adiantar o trabalho do lado português, por essa razão se apresenta nesta sessão, um conjunto de documentos aprovados. Mais informa que, no dia anterior a esta sessão, foi aprovado o nome de AECT Raia Seca Gerês-Xurés, como nome definitivo para este instrumento de trabalho apresentado. Como referiu, têm já um conjunto de instrumentos de trabalhos aprovados, do lado português, sabendo que do lado espanhol o compromisso é também o de, após as eleições autárquicas a que estão sujeitos os municípios, a



Handwritten initials and marks in blue ink, including a large 'K' and 'n' at the top, and 'AK' and a signature-like mark below.

realizar-se a 28 de maio do corrente ano, também, este assunto será aceleradamente tratado, por ser de grande interesse do lado de Ourense, que este instrumento de trabalho se crie. Explicando a necessidade de aprovação do apresentado, os projetos de convénio, os estatutos e um conjunto de outras aprovações conexas, para ser possível dar continuidade ao trabalho da constituição deste AECT. -----

O Presidente da Mesa agradece o explanado, julgando ainda não estar definida a sede do Agrupamento. Questionando diretamente, o Presidente da CIM -----
Manoel Batista – Comunica estar acertado entre os parceiros, Galegos e Portugueses, que será em Portugal, faltando sim, definir o local onde será instalado. -----

O Presidente da Mesa mais uma vez agradece, questionando a Assembleia que tem alguma questão a apresentar sobre o assunto. Não existindo inscrições, passa á votação do ponto respeitante à participação da CIM do Alto Minho, no Agrupamento apresentado, a aprovação dos processos do Convénio e Estatutos, a concessão ao Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM para participar em todos os atos jurídicos necessários à constituição deste Agrupamento e dar também, poderes ao Conselho Intermunicipal, na pessoa do seu Presidente, para representar a CIM do Alto Minho neste Agrupamento. Põe a votação todos os considerandos, passando de imediato à votação do ponto: **2.7 - Proposta de Convénio e Proposta de Estatutos para aprovação da participação da CIM do Alto Minho no AECT Raia Seca e Gerês-Xurés;** num universo de 34 membros, resultou a votação: 34 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

Terminado o Período da Ordem do Dia desta sessão, em termos regimentais e de acordo com a convocatória, passa ao Período de Intervenção do Público, não havendo público com intenção de intervir. Comunica a cessação da sessão, no cumprimento da Ordem de Trabalhos, agradecendo a colaboração, a presença dos Presidentes de Câmara e Vereadores presentes em representação e ainda, uma saudação especial, a dois ex-membros da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, referindo Severino Sousa e Rui Taxa, tendo este último, inclusive, sido Presidente desta Assembleia Intermunicipal, agradecendo as suas presenças. Mais comunica que se passa à leitura sucinta e aprovação da Ata em Minuta. Cede a palavra à Vice-Presidente, Margarida Vasconcelos, para a sua leitura. -----

Margarida Vasconcelos - Cumprimenta toda a Assembleia, passando a apresentar um pequeno resumo dos pontos votados nesta Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, com início ao Período Antes da Ordem do Dia, ao seu ponto **1.1** Apreciação e Votação da Ata da segunda Reunião Ordinária da Assembleia Intermunicipal realizada em 09 de dezembro 2022, em Melgaço, num universo de 31 membros presentes verificou-se: 25 votos a favor e 6 abstenções, verificando-se assim a sua aprovação por maioria. De seguida fez-se a apreciação e votação do ponto **2.3**



Relatório de Gestão e Contas do ano de 2022, num universo de 34 membros, verificou-se a sua aprovação por unanimidade dos presentes. De seguida, passou-se à apreciação e votação do ponto **2.4** Revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2023 (Aplicação dos Saldos de Gerência), verificando-se num universo de 34 membros, a sua aprovação por unanimidade dos presentes, de seguida o ponto **2.6** Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal para 2023, num universo de 34 membros presentes verificou-se a aprovação por unanimidade. Por fim foi apresentado o ponto **2.7** Proposta de Convénio e Proposta de Estatutos para a participação da CIM Alto Minho no AECT Raia Seca e Gerês-Xurés, também aprovada por unanimidade, com 34 votos a favor. Todas as deliberações antecedentes lidas em voz alta foram aprovadas por minuta, para que possa produzir efeitos imediatos. -----

O Presidente da Mesa passa á votação da Ata em Minuta e num universo de 34 membros, verificaram-se: 34 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, é aprovada por unanimidade dos presentes. Terminando assim esta sessão, com o desejo de bom trabalho e boas férias para este período que medeia até à próxima sessão. -----

Os trabalhos foram encerrados pelas vinte horas e dez minutos, dos quais, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada no próximo plenário, será assinada pelos Membros da Mesa e por mim, Maria Virginia Guedes do Rego, que a redigi. -----

Viana do Castelo, 21 de abril de 2023. -----

O Presidente da Assembleia

Alberto Luís de Oliveira Vilas

A Vice-Presidente da Assembleia

Margarida de Fátima Gomes Vasconcelos



O Secretário da Assembleia

Abel Nunes Lopes

Maria Virgínia Guedes do Rego

